

Gestações gemelares monocoriônicas monoamnióticas: um estudo transversal descritivo

Alice Botosso de Amorim¹; Caroline Ferraz Silva¹; Gabriel Marçal Mourato¹; Gisele Silva Ramos¹; Isabella Beatriz de Paiva Mendes¹; Maria Flávia Abrantes Curado¹; Marcela de Andrade Silvestre²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: As gestações gemelares monocoriônicas monoamnióticas (MCMA) representam a forma mais rara e complexa da gestação múltipla, com incidência estimada em 1-2% dos casos de gemelaridade. Caracterizam-se pelo compartilhamento de placenta e cavidade amniótica entre os fetos, condição que eleva significativamente os riscos maternos e fetais, como entrelaçamento de cordões umbilicais, restrição de crescimento, transfusão feto-fetal e óbito intrauterino. Apesar da gravidade clínica, há escassez de estudos com amostras robustas que descrevam sistematicamente suas particularidades. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever as características de gestações gemelares monocoriônicas monoamnióticas. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com base na análise de 1.210 prontuários de gestações gemelares MCMA atendidas entre 2012 e 2019 em um hospital pediátrico de referência em Houston, Texas. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética, seguindo a resolução 466 de 2012. Foram incluídos prontuários com informações completas sobre idade materna, doenças associadas, tipo de parto, alterações anatomopatológicas placentárias (anastomoses vasculares, infecções, acretismo), além de variáveis neonatais como peso ao nascer, idade gestacional, índice de Apgar e vitalidade. Os dados foram extraídos por formulário padronizado e analisados por estatística descritiva no software SPSS. Espera-se identificar fatores que influenciam diretamente os desfechos perinatais e, com isso, contribuir para a construção de protocolos clínicos mais eficazes. Ao destacar marcadores precoces de risco e padrões anatômicos específicos, os resultados poderão subsidiar condutas obstétricas mais seguras e apoiar decisões baseadas em evidências para o cuidado de gestações MCMA, ampliando o conhecimento científico sobre esse perfil gestacional de alto risco.

Palavras-chave:
Gravidez de gêmeos.
Placenta.
Recém-nascido.